



Democratas

# Informativo da Liderança

Notícias dos Democratas no Senado

Ano II nº 40 05 de novembro de 2010

## Eleições ratificam necessidade de mudanças na Legislação Eleitoral

O líder do Democratas no Senado, Antonio Carlos Junior (BA), disse que as últimas eleições ratificaram a necessidade de o Brasil rever o mais rápido possível sua legislação eleitoral. “Essas eleições deixam muitas lições, sobretudo, à Justiça eleitoral. Não é possível que a máquina pública seja utilizada, como foi nos últimos três anos, a serviço de uma candidatura”, afirmou. Dilma Rousseff venceu, no segundo turno das eleições, o candidato tucano José Serra com 56% dos votos válidos para ocupar a Presidência do Brasil a partir de 2011.

ACM Junior destacou o crescente papel e espaço que a oposição ao governo do PT tem alcançado no país. “No âmbito federal, o Brasil ficou sabendo que 44% dos eleitores demonstraram preferir a oposição à candidata do Presidente Lula, mesmo tendo eles começado a campanha ainda em 2008. Obtivemos vitórias em estados nos quais o governo despejou dinheiro, propaganda, palanques presidenciais e toda sorte de ataques aos nossos candidatos”.

Em relação à diminuição dos representantes de oposição no Congresso Nacional, ACM Junior acredita que o governo não terá livre vontade para aprovar o que quiser.

“A oposição no Senado promete ser, a partir de fevereiro de 2011, ainda mais aguerrida, combativa e, como sempre, a favor do Brasil. Não pense o governo que terá vida fácil no Senado. A presidente terá que negociar em alto nível, se quiser o apoio da Casa, cujos membros têm a tradição,



independentemente de serem de situação ou oposição, de trabalharem a favor do Brasil, buscando permanentemente o melhor para seus estados e regiões”.

### Insegurança no campo

A presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, senadora Kátia Abreu (TO), afirmou, em Brasília, que o atual quadro de insegurança jurídica no campo afasta novos investimentos na atividade agropecuária e traz prejuízos econômicos ao país.

Segundo dados coletados pelo Observatório das Inseguranças Jurídicas no Campo, da CNA, existem 4,6 milhões de hectares de terras em processo de litígio em vários estados, que geram perdas de faturamento de R\$ 9 bilhões. As perdas de arrecadação chegam a R\$ 1,3 bilhão nos municípios, estados e União.

### Biodiversidade

O senador Marco Maciel (PE) comemorou o acordo internacional estabelecido pela Conferência da ONU sobre biodiversidade -realizada na última semana no Japão- de ampliar, até 2020, as zonas de proteção ambiental para 17% da superfície terrestre e para 10% das superfícies marinhas.

No encontro, o Brasil assinou o protocolo sobre o uso e a distribuição equilibrada de benefícios gerados por recursos genéticos. Isso deverá levar à repartição dos ganhos gerados pela manipulação de plantas e microorganismos na produção de medicamentos e cosméticos entre a indústria e os países fornecedores dessa matéria-prima.

## Tuma é homenageado no Senado

Senadores democratas relembrou, nessa quarta-feira (4), a trajetória política do ex-senador Romeu Tuma (PTB-SP). O paulista, que morreu no dia 26 de outubro, aos 79 anos, estava internado no Hospital Sírio-Libanês, onde foi submetido a uma cirurgia cardíaca, mas não resistiu.

Emocionado, o líder do DEM Antonio Carlos Junior (BA) ressaltou a conduta e a capacidade de Tuma no desempenho de sua vida política. “O Senado Federal perdeu uma grande figura. Parlamentar competente, cumpridor de suas obrigações, assíduo, honesto e cordial, embora nunca deixasse de ser duro na hora em que tinha de ser duro. Foi Corregedor por mais de dez anos e cumpriu sua missão sempre com absoluta eficiência”.

O senador Demóstenes Torres (GO) classificou Tuma como um homem que, nas crises, investigava os colegas com imparcialidade e humildade. “Conseguiu atravessar sua vida levando esse barco como timoneiro e merecendo a credibilidade do povo de São Paulo e da população do Brasil”.



## DEM ganha mais um senador

Primeiro suplente do ex-senador Romeu Tuma (SP), o democrata Alfredo Cotait (SP) disse que, mesmo no pouco período em que exercerá seu mandato como senador da República, lutará pelo seu estado e buscará aprender com a experiência dos demais senadores. “Espero poder aprender com a sabedoria e experiência de todos os senadores já que essa Casa sempre abrigou grandes nomes”, afirmou Cotait.



Para assumir a vaga no Senado, Alfredo Cotait deixou o cargo de secretário de Relações Internacionais do Município de São Paulo. O novo senador disse que deseja exercer esse restante de mandato de forma a honrar a memória de Romeu Tuma. “Sua morte priva o país de um grande homem, mas ao mesmo tempo sua honrosa trajetória inspirará novas gerações”, concluiu.

## Acompanhe o trabalho dos senadores do DEM nas redes sociais:



@senadoresDEM

twitter



www.youtube.com/lidsenado

### Expediente:

Líder dos Democratas no Senado: Antonio Carlos Junior (BA)  
Edição e Reportagem: Fernanda Domingues / Diagramação: Andreza Figueiredo  
Colaboração: Assessorias de Imprensa dos Senadores / Fotos: Ag. Senado  
Telefone: (61) 3303.4831 / E-mail: imprensa.dem@senado.gov.br  
End.: Senado Federal, Anexo II, Ala Senador Afonso Arinos, gabinete 9. / CEP: 70165-900

## Novo Código Florestal

O senador Gilberto Goellner (MT) disse que trabalhará no que for possível para votar ainda este ano o novo Código Florestal brasileiro. “Faremos um esforço conjunto para votar o novo código o mais breve possível. Trata-se de uma medida urgente para evitar um caos agrícola no ano que vem”, afirmou.

De acordo com o democrata, o setor agrícola enfrentará problemas graves a partir de junho de 2011, data em que vence o prazo para averbação das reservas legais pelos proprietários de terras, no registro de imóveis. “Esse prazo é impossível de ser cumprido. Se insistirem nessa idéia o resultado será um caos total na agricultura do nosso país. O Brasil não pode parar por conta das eleições e só retomar os trabalhos no ano que vem. Precisamos dar continuidade ao processo de mudança, atendendo as expectativas de toda a sociedade”.



## 14º salário para professores

Profissionais da educação básica que estiverem em exercício nas escolas e melhorarem seu desempenho poderão receber benefícios extras. Segundo a proposta - que deverá ser votada na próxima semana na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) -, o incentivo deverá ser concedido aos profissionais de escolas que elevarem em 50% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Substitutivo apresentado pela senadora Rosalba Ciarlini (RN) dá à matéria um caráter autorizativo e não mais obrigatório. Para o pagamento da bonificação, deve haver prévia reserva nas leis orçamentárias.

